

2. Um sistema de controle com realimentação unitária possui a seguinte função de transferência de malha aberta:

$$G(s) = \frac{K}{(s+20)(s+a)(s+b)}$$

- (a) Determinar os valores de K, a e b, sabendo-se que, em malha fechada:
 - O ganho estático do sistema é igual a 1;
 - Quando o sistema é submetido a uma entrada em rampa, o erro de rastreamento em regime permanente não é nulo;
 - \bullet Quando o ganho K é duplicado, a saída do sistema em regime permanente devido a uma entrada em impulso é uma senóide pura com um período de 0,628s.
- (b) Esboçar a resposta do sistema a um degrau unitário. Determinar e indicar no gráfico os valores aproximados de sobresinal máximo e tempo de acomodação (critério de 2%).
- (c) Com o auxílio do MATLAB simule a resposta do sistema ao degrau unitário e verifique os valores exatos de sobresinal máximo e tempo de acomodação.

a) Determinar a, b e K

Das informações fornecidas:

• Ganho estático $1 \rightarrow T(s) = 1$

Para tanto, G(s) tem 1 integrador \Rightarrow a=0;

Erro não nulo para entrada rampa → sistema do Tipo 1

Um único polo na origem ⇒ b ≠ 0

• Quando K é duplicado a saída em regime permanente é senoidal com período 0,628

$$\omega = 2\pi/T \Rightarrow \omega = 10 \text{ rd/s}$$

Para que a saída em regime permanente seja uma senóide com frequência 10 rd/s deve se ter um polo real estável e um par de polos complexos sobre o eixo imaginário em s=±j10.

A função de transferência em malha fechada por ser escrita como:

$$T(s) = \frac{2K}{s(s+20)(s+b) + 2K}$$

Portanto, a equação característica do sistema é

$$\Delta(s) = s^3 + (20+b)s^2 + 20bs + 2K = 0$$

Os valores de a, b, K podem ser obtido de 2 formas.

- 1. Substituindo s=j10 na equação característica
- Comparando o polinômio desejado (polos em j10) à equação característica.

$$\Delta d(s) = (s+p)(s^2+10^2)$$
 $20+b=p \Rightarrow p=25$
= $s^3 + ps^2 + 100s + 100p = 0$ $20b = 100 \Rightarrow b = 5$
 $2K = 100p \Rightarrow K = 1250$

b) Resposta ao degrau

Em malha fechada

$$T(s) = \frac{1250}{s(s+20)(s+5)+1250}$$

Resultando na equação característica:

$$\Delta(s) = s^3 + 25s^2 + 100s + 1250 = 0$$

cujas raízes são

$$p_1 = -23,015$$

 $p_{2,3} = -0,993 \pm j7,3$ (dominantes)

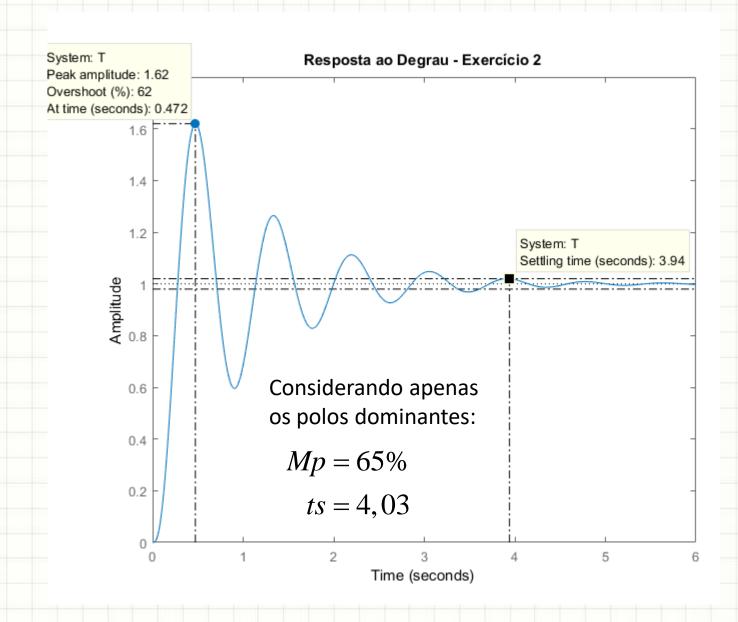
Aproximando pelos polos dominantes

$$s^2 + 1,98s + 54,28 = 0$$

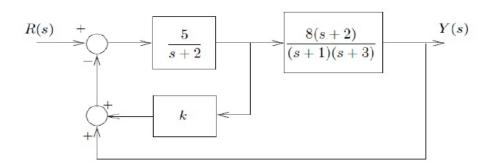
$$\xi = 0.1347$$
 \rightarrow $Mp = 65\%$
 $\omega_n = 7.3674$ \rightarrow $ts = 4.03$

$$\omega_n = 7.3674 \rightarrow ts = 4.03$$

c) Simulando no MATLAB observa-se que as aproximações são boas. Isto acontece pois o 3º polo do sistema (p=-23) está relativamente distante do polos dominantes.

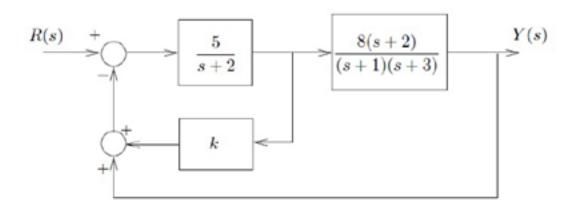


3. Considere o sistema abaixo, sujeito a uma entrada do tipo degrau unitário.



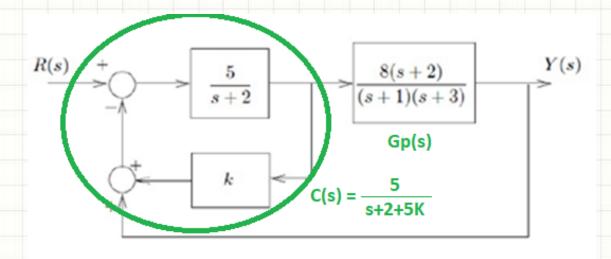
- (a) Esboçar o Lugar das Raízes para −∞ < k < +∞, detalhando: trecho(s) no eixo real, assíntota(s), cruzamento(s) com o eixo imaginário, ponto(s) de ramificação, ângulos de partida e chegada. Indicar explicitamente a faixa de valores de k que garante a estabilidade do sistema em malha fechada.</p>
- (b) Determinar a faixa de valores de k de modo que a resposta do sistema tenha um tempo de subida (critério 0 a 100%) menor do que 2 segundos. Justificar a resposta.
- (c) Determinar a expressão que permite calcular o erro de regime permanente do sistema. Analisar o comportamento do erro de regime permanente em função de todos os valores possíveis para o parâmetro k. É possível obter-se erro nulo? Para que valor(es) de k?
- (d) Determinar a sensibilidade do erro em regime permanente em função da variação de k.
- (e) Esboçar a resposta do sistema considerando k = -0, 5. Calcular e indicar no gráfico o valor da saída em regime permanente. Indicar também os valores aproximados de sobresinal máximo e tempo de acomodação (critério de 2%). Pode-se afirmar que esses valores são boas aproximações dos valores reais? Justificar a resposta.
- (f) Com o auxílio do MATLAB simule a resposta do sistema ao degrau unitário e verifique os valores exatos de sobresinal máximo e tempo de acomodação.

3. Considere o sistema abaixo, sujeito a uma entrada do tipo degrau unitário.



(a) Esboçar o Lugar das Raízes para −∞ < k < +∞, detalhando: trecho(s) no eixo real, assíntota(s), cruzamento(s) com o eixo imaginário, ponto(s) de ramificação, ângulos de partida e chegada. Indicar explicitamente a faixa de valores de k que garante a estabilidade do sistema em malha fechada.

Inicialmente será determinada a F.T.M.F do sistema.



Assim, a F.T da malha direta será

$$C(s)G_P(s) = \frac{40(s+2)}{(s+2+5K)(s+1)(s+3)}$$

e em malha fechada

$$T(s) = \frac{40(s+2)}{(s+2+5K)(s+1)(s+3)+40(s+2)}$$

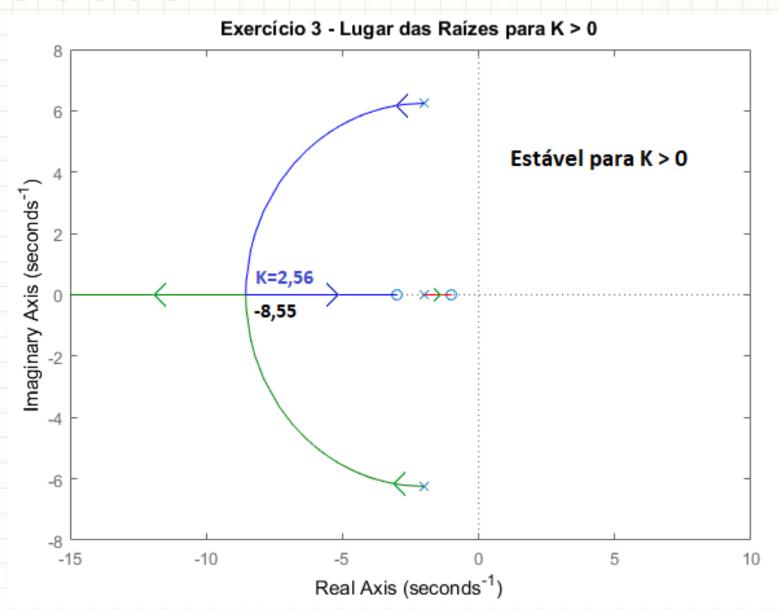
Usando a equação característica

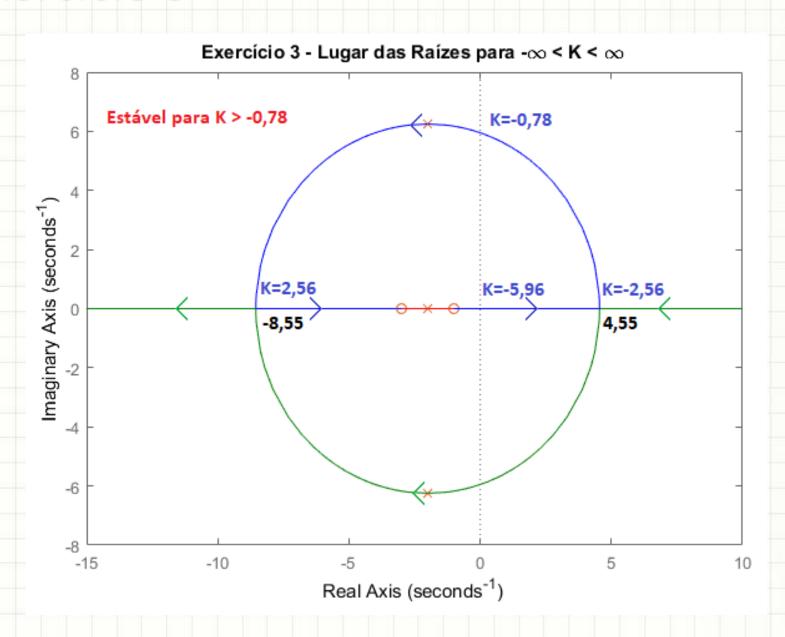
$$\Delta(s) = s^3 + (6+5K)s^2 + (51+20K)s + (86+15K) = 0$$

e colocando na forma padrão para o traçado do Lugar das Raízes, tem-se

$$1 + K \frac{5s^2 + 20s + 15}{s^3 + 6s^2 + 51s + 86} = 0$$

$$p_1 = -2$$
 $z_1 = -1$ $z_2 = -3$ $z_2 = -3$



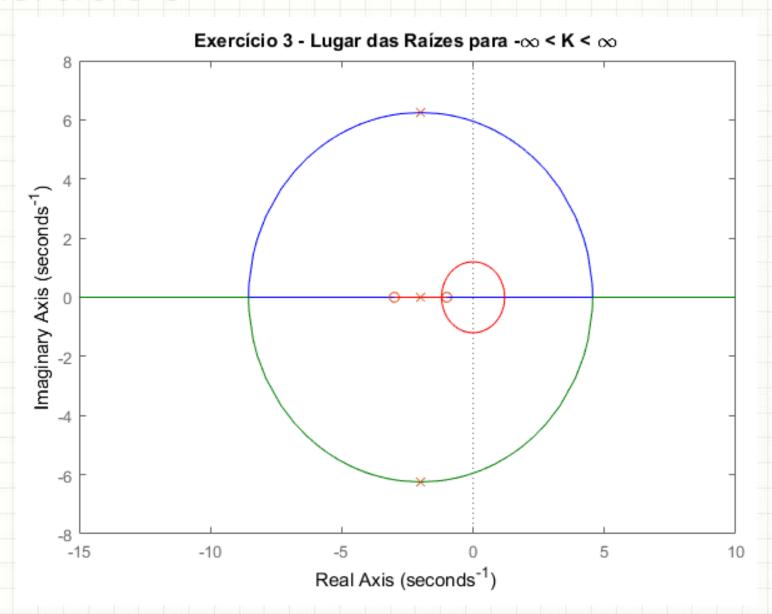


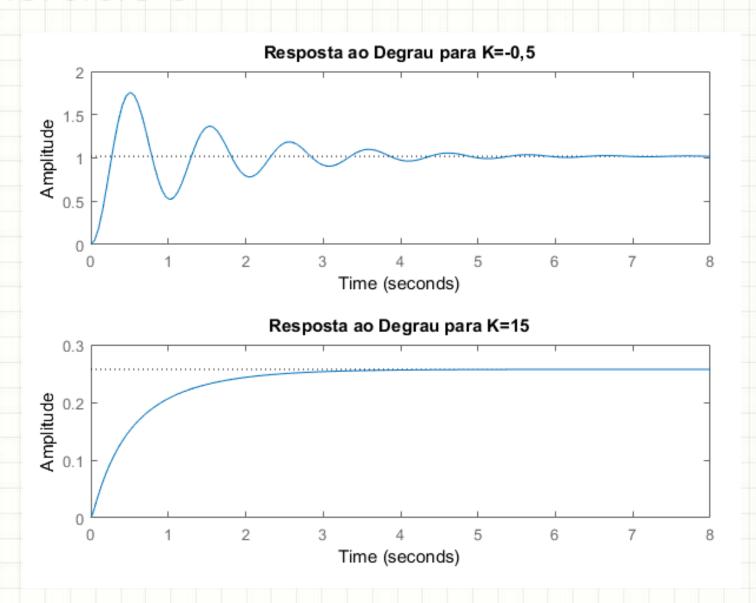
(b) Determinar a faixa de valores de k de modo que a resposta do sistema tenha um tempo de subida (critério 0 a 100%) menor do que 2 segundos. Justificar a resposta.

Tr $< 2 \rightarrow \omega > 1,2$ (círculo de raio 1,2)

Observa-se que o círculo de raio 1,2 está totalmente incluso no LR e só fará interseção em valores reais de s. Dentro da região de estabilidade s = -1,2. Substituindo este valor na equação característica obtém-se K=17,62.

Assim, para atender "teoricamente" a especificação de tempo de subida:





(c) Determinar a expressão que permite calcular o erro de regime permanente do sistema. Analisar o comportamento do erro de regime permanente em função de todos os valores possíveis para o parâmetro k. É possível obter-se erro nulo? Para que valor(es) de k?

O erro de regime permanente pode ser obtido de diversas formas.

Pelos coeficientes dos polinômios do numerador e denominador de T(s)

$$e_{\infty} = \frac{ao - bo}{ao} = \frac{86 + 15K - 80}{86 + 15K} = \frac{6 + 15K}{86 + 15K}$$

Pelo limite do erro de regime permanente

$$e_{\infty} = \lim_{s \to 0} s[1 - T(s)]R(s) = 1 - T(0) = 1 - \frac{80}{86 + 15K} = \frac{6 + 15K}{86 + 15K}$$

Pelo coeficiente de erro

$$K_{p} = \lim_{s \to 0} C(s)Gp(s) = \frac{80}{6+15K}$$

$$\downarrow \downarrow$$

$$e_{\infty} = \frac{1}{1+Kp} = \frac{6+15K}{86+15K}$$

Análise da variação do erro

$$K < -0.78$$
 $e_{\infty} \rightarrow \infty$ $K = -0.4$ $e_{\infty} = 0$ $E_{\infty} = 7\%$ $E_{\infty} = 100\%$

(d) Determinar a sensibilidade do erro em regime permanente em função da variação de k.

$$Se_{\infty} = \frac{\partial e_{\infty}}{\partial K} \frac{K}{e_{\infty}} = \frac{1200 K}{(86 + 15K)(6 + 15K)}$$

- (e) Esboçar a resposta do sistema considerando k = −0, 5. Calcular e indicar no gráfico o valor da saída em regime permanente. Indicar também os valores aproximados de sobresinal máximo e tempo de acomodação (critério de 2%). Pode-se afirmar que esses valores são boas aproximações dos valores reais? Justificar a resposta.
- (f) Com o auxílio do MATLAB simule a resposta do sistema ao degrau unitário e verifique os valores exatos de sobresinal máximo e tempo de acomodação.

Para K= -0,5

$$T(s) = \frac{40(s+2)}{s^3 + 3.5s^2 + 41s + 78.5} = \frac{40(s+2)}{(s+2.06)(s^2 + 1.44s + 38.04)}$$

Observe que o polo real de malha fechada e o zero do sistema estão muito próximos (quase sobrepostos). Assim, o comportamento da resposta ao degrau será dominado pelos polos complexos. Logo, a aproximação é boa.

Aproximando pelos polos dominantes complexos:

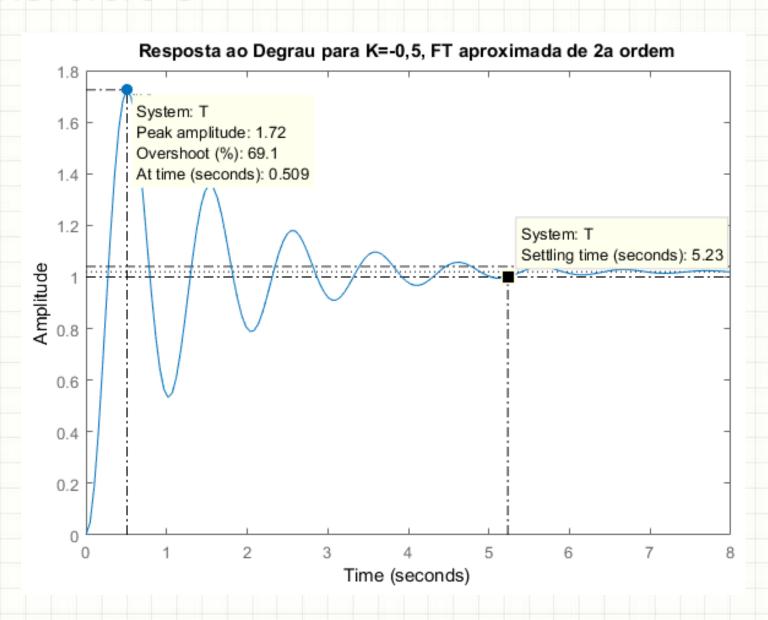
$$T'(s) = \frac{1,02 \times 38,04}{s^2 + 1,44s + 38,04}$$

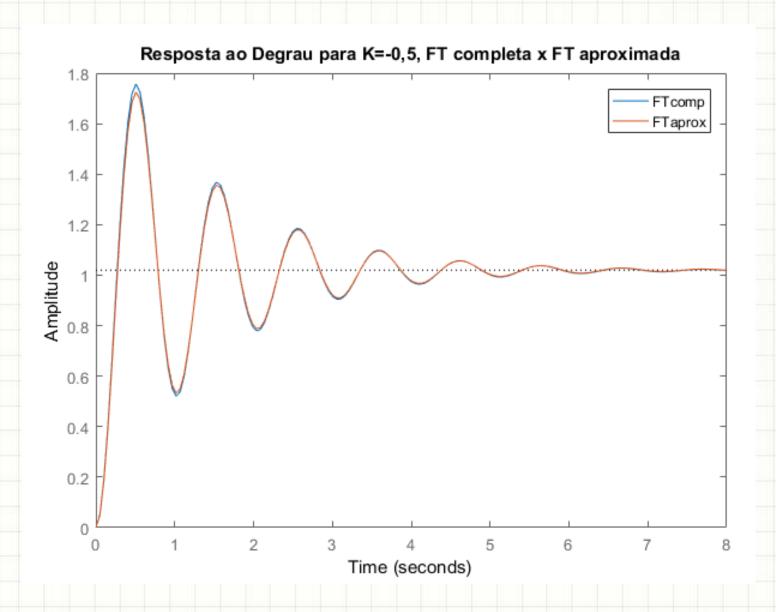
$$s^2 + 1,44s + 38,04 = 0$$

$$\xi = 0.117 \rightarrow Mp = 69\%$$

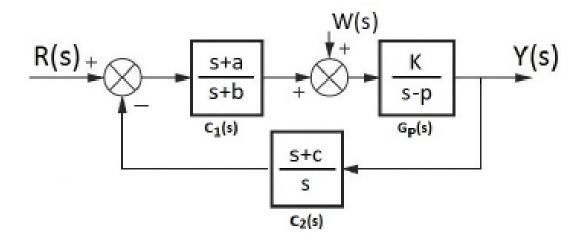
 $\omega_n = 6.17 \rightarrow ts = 5.6seg$

$$e_{\infty} = \frac{6+15K}{86+15K} = -0.02$$
 $y_{\infty} = 1.02$





 Seja o sistema de controle representado na figura abaixo sendo que os sinais R(s) e W(s) representam, respectivamente, entrada de referência e de perturbação.



Considere que a entrada de referência é um sinal do tipo degrau unitário e a perturbação é uma rampa unitária. Determinar:

- (a) As funções de transferência das entradas de referência e de perturbação em relação à saída.
- (b) O erro de rastreamento em regime permanente.
- (c) A sensibilidade do erro de regime permanente à variações no parâmetro a.

a) Funções de transferência

$$T_{R}(s) = \frac{Ks(s+a)}{s(s+b)(s-p) + K(s+a)(s+c)}$$

$$T_{W}(s) = \frac{Ks(s+b)}{s(s+b)(s-p) + K(s+a)(s+c)}$$

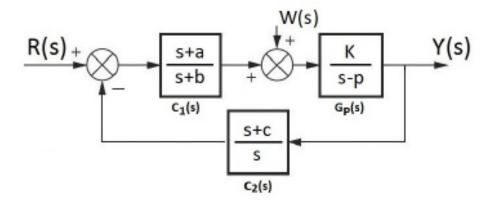
b) Erro em regime permanente

$$e_{\infty} = \lim_{s \to 0} s [1 - T(s)] R(s) - \lim_{s \to 0} s T_W(s) W(s)$$
$$= 1 - 0 - \frac{Kb}{Kac} = \frac{ac - b}{ac}$$

c) Sensibilidade do erro em relação à varações no parâmetro a

$$Se_{\infty} = \frac{\partial e_{\infty}}{\partial a} \frac{a}{e_{\infty}} = \frac{b}{ac - b}$$

 Seja o sistema de controle representado na figura abaixo sendo que os sinais R(s) e W(s) representam, respectivamente, entrada de referência e de perturbação.



Considere agora o sistema sem perturbação (ou seja W(s)=0) e os seguintes parâmetros: $K=4,\,a=2,\,b=1$ e c=0.

- (a) Esboçar, o Lugar das Raízes para a variação do polo do sistema p > 0, detalhando: trecho(s) no eixo real, cruzamento(s) com o eixo imaginário e ponto(s) de ramificação. Indicar explicitamente a faixa de valores de p que garante a estabilidade do sistema em malha fechada.
- (b) Desprezando o efeito dos zeros, determinar a faixa de valores de p de modo que a resposta do sistema a um degrau unitário apresente sobressinal não superior a 10% e tempo de acomodação inferior a 4 segundos.
- (c) Avaliar o comportamento da resposta ao degrau em termos de tempo de acomodação e sobresinal, considerando toda a variação possível do parâmetro p.

(a) Esboçar, o Lugar das Raízes para a variação do polo do sistema p > 0, detalhando: trecho(s) no eixo real, cruzamento(s) com o eixo imaginário e ponto(s) de ramificação. Indicar explicitamente a faixa de valores de p que garante a estabilidade do sistema em malha fechada.

A equação característica do sistema

$$\Delta(s) = s^3 + (5-p)s^2 + (8-p)s = 0$$

pode ser escrita como

$$1 - p \frac{s^2 + s}{s^3 + 5s^2 + 8s} = 0$$

ou

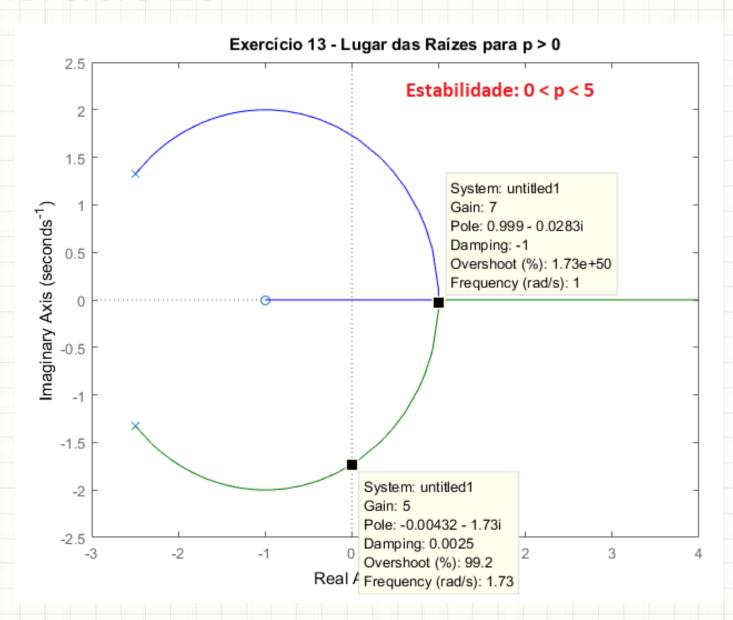
$$1 + K \frac{s+1}{s^2 + 5s + 8} = 0$$

Assim, o LR será traçado para K < 0, equivalente à p > 0, com

$$G(s) = \frac{s+1}{s^2 + 5s + 8}$$

$$p_{1,2} = -2, 5 \pm j1, 32$$

$$z = -1$$



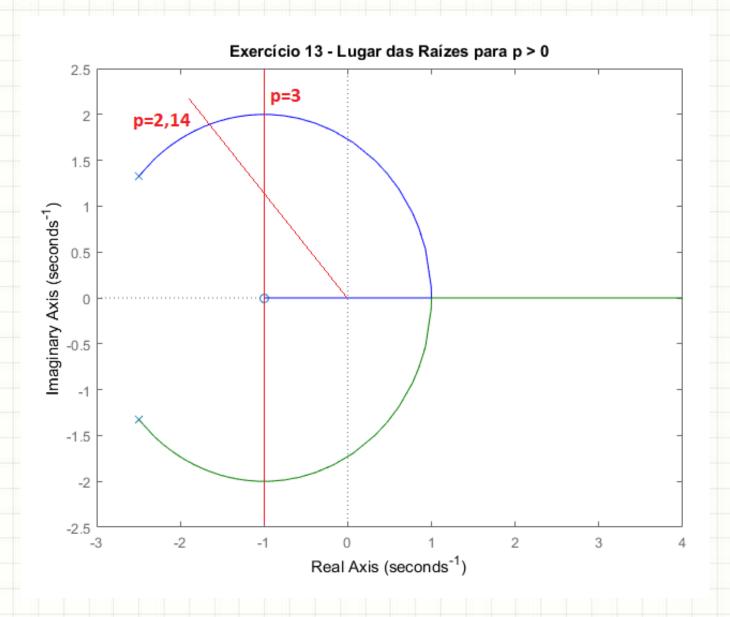
(b) Desprezando o efeito dos zeros, determinar a faixa de valores de p de modo que a resposta do sistema a um degrau unitário apresente sobressinal não superior a 10% e tempo de acomodação inferior a 4 segundos.

$$\begin{array}{ccc}
t_s < 4 \text{ seg} & & \xi \omega_n > 1 \\
M_p < 10\% & & \xi > 0,59 \, (\theta < 54^\circ)
\end{array}$$

Assim, devem ser obtidos os valores de p para cada uma das especificações encontrando as interseções das regiões com o Lugar das Raízes.

$$\xi \omega_n > 1 \rightarrow reta \ em - 1$$

 $\xi > 0.59 \rightarrow reta \ com \ \angle 54^\circ$



Para a especificação de tempo de acomodação obtém-se:

Para a especificação de sobressinal obtém-se:

Logo, para atender ambas as especificações:

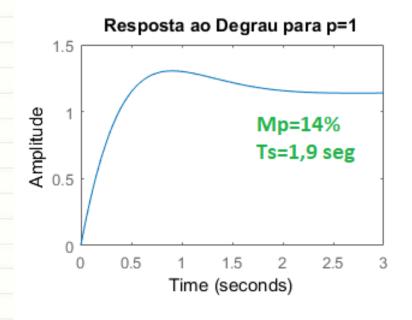
$$0$$

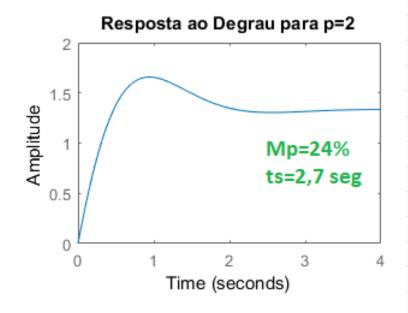
(c) Avaliar o comportamento da resposta ao degrau em termos de tempo de acomodação e sobresinal, considerando toda a variação possível do parâmetro p.

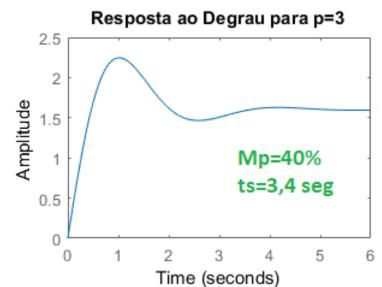
A função de transferência de malha fechada é dada por:

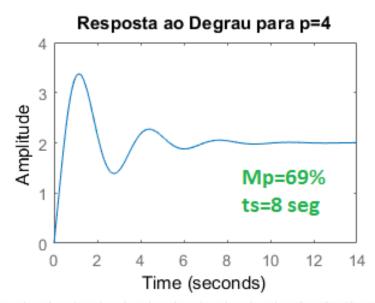
$$T(s) = \frac{4(s+2)s}{s[s^2 + (5-p)s + (8-p)]}$$

Considerando a variação de p dentro da faixa de estabilidade, a medida que p aumenta diminui a parte real e aumenta a parte imaginária dos polos dominantes. Isto deixa a resposta mais oscilatória aumentando o sobressinal e o tempo de acomodação.

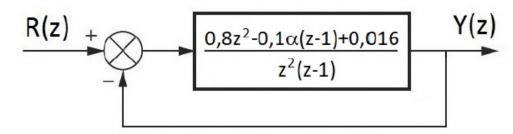








19. Considere o sistema de controle mostrado a seguir. Para a obtenção da função de transferência em tempo discreto foi utilizado um período de amostragem T=0,15 segundos.



- (a) Esboçar o Lugar das Raízes para a variação do parâmetro 0 < α < +∞, detalhando: trecho(s) no eixo real, interseção com o círculo unitário e ponto(s) de ramificação. Utilize a figura a seguir.
- (b) Determinar a faixa de valores do parametro $\alpha > 0$ de modo a garantir um erro de regime permanente inferior a 20% para uma entrada em rampa unitária. Qual o menor erro que poderia ser obtido? Justificar as respostas.
- (c) É possível ajustar o parâmetro $\alpha > 0$ de modo a garantir, para a resposta ao degrau unitário, um tempo de pico não superior a 1 segundo. Justificar a resposta.

(a) Esboçar o Lugar das Raízes para a variação do parâmetro $0 < \alpha < +\infty$, detalhando: trecho(s) no eixo real, interseção com o círculo unitário e ponto(s) de ramificação. Utilize a figura a seguir.

Inicialmente é preciso escrever a equação característica do sistema na forma padrão para o traçado do Lugar das Raízes.

$$\Delta(z) = z^3 - 0.2z^2 - 0.1\alpha(z-1) + 0.016 = 0$$

ou

$$1 + K \frac{0,1(z-1)}{z^3 - 0,2z^2 + 0,016} = 0$$

sendo K = $-\alpha$.

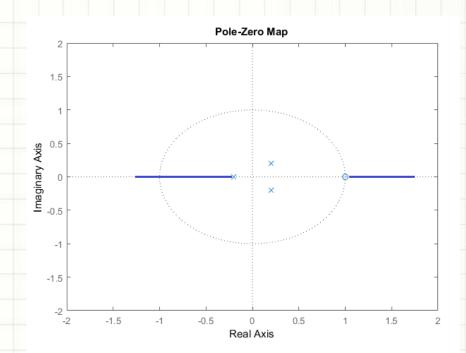
Assim, o LR será traçado para G(z) considerando K < 0 (que é equivalente à α > 0).

$$G(z) = \frac{0,1(z-1)}{z^3 - 0,2z^2 + 0,016}$$

$$z = 1$$
 $p_{1,2} = 0, 2 \pm j0, 2$
 $p_3 = -0, 2$

Eixo real: $(-\infty, -0, 2]$ [1, +\infty]

Assíntotas: $\theta I = 0^{\circ}$, 180°



Ramificação (dk/dz=0):

$$K = -\frac{z^3 - 0.2z^2 + 0.016}{0.1(z - 1)}$$

$$dK/dz = 0 \implies 2z^3 - 3, 2z^2 + 0, 4z + 0, 016 = 0$$

$$z = 1,47 \in LR$$
 $K = 58,7$
 $z = 0,066 \pm j0,032 \notin LR$

Portanto, existe uma única ramificação, em z=1,47.

Intersecção com o círculo unitário:

$$a^{3}-3ab^{2}-0,2a^{2}+0,2b^{2}+0,016-0,1\alpha(a-1)$$
 (1)

$$b(3a^2 - b^2 - 0, 4a - 0, 1\alpha) = 0$$
 (2)

$$b^2 = 1 - a^2 \tag{3}$$

Para b=0

$$a = \pm 1$$
 \Rightarrow $a = 1$ $\alpha \to \infty$
 $a = -1$ $\alpha = 5,92$

Para b ≠ 0, substituindo (3) em (2), tem-se

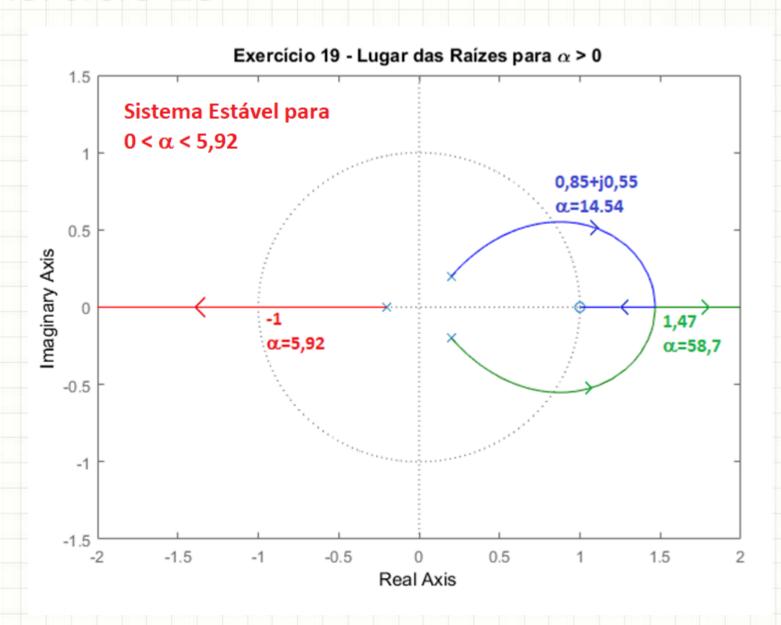
$$0,1\alpha = 4a^2 - 0,4a - 1 \tag{4}$$

Substituindo (3) e (4) em (1), chega-se a

$$a = +0.8348$$
 \rightarrow $b = +0.5506$ $\alpha = 14.54$ $a = -0.2348$ \rightarrow $b = -6.86$ $\alpha = 0.972$

Logo, a interseção com o círculo unitário ocorre em

$$z = 0.8348 \pm j0.5506$$
 $\alpha = 14.54$
 $z = -1$ $\alpha = 5.92$



(b) Determinar a faixa de valores do parametro α > υ de modo a garantir um erro de regime permanente inferior a 20% para uma entrada em rampa unitária. Qual o menor erro que poderia ser obtido? Justificar as respostas.

Uma vez que o sistema é de realimentação unitária, o erro pode ser calculado diretamente:

$$K_V = \lim_{z \to 1} \frac{z - 1}{T} G(z) = 5,44$$

E o menor erro será

$$e_{\infty} = \frac{1}{K_{V}} = 18,4\%$$

O erro é independente de α , porém, é necessário que seja garantida a estabilidade do sistema. Assim, para e_{∞} < 20%

$$0 < \alpha < 5,92$$

(c) É possível ajustar o parâmetro $\alpha>0$ de modo a garantir, para a resposta ao degrau unitário, um tempo de pico não superior a 1 segundo. Justificar a resposta.

$$t_{P} = \frac{\pi}{\omega_{d}} < 1 \quad \rightarrow \quad \omega_{d} T = 27^{\circ}$$

$$\underbrace{\omega_{d} T = 27^{\circ}}_{discreto}$$

Dentro da faixa de estabilidade tem-se

$$K = 0$$
 $p_{1,2} = 0,2 \pm j0,2$ $\measuredangle 45^{\circ}$
 $K = 5,92$ $p_{1,2} = 0,6 \pm j0,5$ $\measuredangle 39,5^{\circ}$

Portanto, dentro da faixa de estabilidade o ângulo varia de 45° 39,5°, ou seja, é sempre maior do que 27°. Desta forma, a especificação de tempo de pico é sempre garantida.